



opinião

## D. Ximenes Belo esteve na Figueira

Carlos Filipe Ximenes Belo nasceu a 3 de fevereiro de 1948 em Vialacama, uma aldeia em Vemasse, Baucau, Timor-Leste. Em 1 de outubro de 1996, foi galardoado, juntamente com José Ramos-Horta (cujo pai era natural da Figueira da Foz), o porta-voz internacional para a causa de Timor Leste desde 1975, com o Prémio Nobel da Paz. Esteve na passada semana de visita à nossa cidade, a convite da Escola Dr. João de Barros, no âmbito do projeto "Construindo Pontes...", organizado pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas. Durante a tarde participou, no Casino Figueira, na conferência "Palavras de paz", para os alunos do 3.º ciclo. Diz quem esteve presente que foi emocionante poder contactar com uma personalidade de trato tão simples e afável e ao mesmo tempo tão pessoal e historicamente rica, carismática e inspiradora. É um orgulho para a nossa cidade poder receber uma visita tão eminente. Tanto, que seria até de desculpar se o Município exagerasse nas deferências. Do que ouvi, parece que foi seguido o protocolo habitual. Não está mal, mas não é todos os dias que recebemos em nossa casa alguém distinguido com a mais prestigiada distinção política mundial. Uma distinção que só quem é fora do comum recebe e, por isso, mereceria uma receção fora do comum. A simplicidade do visitante não terá dado pela falta de honrarias especiais, mas o orgulho sentido pelos figueirenses que o acompanharam talvez esperasse um pouco mais.

*Diário As Reinas, 26 fev 2013, pág. 9*